

TCE investigará aumento de matrículas escolares

Estudo de conselheiro constata que em seis municípios o número de alunos subiu até 236% após implantação do Fundef

Regina Eleutério

• O Tribunal de Contas do Estado (TCE) vai investigar aumentos de até 236% no número de matrículas escolares em municípios do estado, após a implantação, em 1998, do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef). O pedido de inspeção especial foi feito ontem pelo conselheiro José Gomes Gra-

ciosa que, em estudo sobre os repasses do Fundef — que levam em conta o número de alunos —, constatou que em seis municípios o aumento das matrículas na rede pública entre 97 e 98 foi superior a 60%, quando a média nacional foi de 6% e a estadual, de 8,47%.

O pedido de inspeção inclui outros nove municípios onde o número de matrículas em 98 foi superior à população na faixa etária

de 7 a 14 anos. Ao justificar o pedido, o conselheiro cita o fato de que, no ano passado, o Ministério da Educação detectou 153 mil matrículas irregulares em cinco estados.

Segundo o relatório, os municípios em que o aumento do número de matrículas merece ser averiguado são: Duas Barras, onde o número passou de 144 para 485 (um aumento de 236,81%); Conceição de Macabu, de 549 para

1.127 (105,28%); Comendador Levy Gasparian, de 573 para 1.091 (90,40%); Vassouras, de 1.424 para 2.416 (69,66%); São José de Ubá, de 103 para 174 (68,93%); e Mangaratiba, de 2.724 para 4.393 (61,27%).

Por motivos opostos — queda acentuada — o conselheiro também pede que seja feita uma inspeção em Carapebus, onde o número de matrículas passou de 971 para 596, caindo 38,62%.

Na comparação entre o censo populacional e o censo escolar, o relatório destaca o fato de que, em nove municípios, o número de alunos matriculados na rede pública supera o da população em idade escolar. O documento ressalta, porém, que as projeções da população podem conter distorções, já que foram feitas com base nos censos de 1980 a 1990.

A solução, segundo o conselheiro, é uma inspeção nos muni-

cípios onde as distorções são maiores. Ele destaca os municípios de Mangaratiba, onde o número de alunos matriculados na rede pública supera em 40,89% o da população em idade escolar; Itatiaia (onde esse percentual é de 30,03%); Porto Real (22,06%); Armação de Búzios (19,68%); Cardoso Moreira (8,44%); Rio das Flores (8,18%); Araruama (7,21%); Quissamã (2,72%); e Piraí (2,46%). ■